TL 7028-2

recebido em 20/Jan/96

CNRM

P/ companheiro da luta
Ramos Horta
Representante Especial
do CNRM no Exterior

Em nome de todos os quadros e guerrilheiros na Região 3, enviamos as nossas saudações combativas, com muito respeito ao companheiro e a todos os companheiros dirigentes e simpatizantes que no exterior lutam pela defesa da nossa causa, a causa do Povo de Timor-Leste!

Por este meio, desejo informar ao companheiro sobre a situação que estamos a passar aqui nas montanhas de Timor Leste. O inimigo ocupante, nos últimos momentos, está a intensificar as suas operações militares em todo o nosso País na tentativa de apagar de vez a chama da Resistência, com a exterminação total das Falintil. Só na Região 3, encontram-se quatro (4) batalhões, sem contar com os Tentaras de três (3) meses e as forças do chamado HORU HARA a fazer batidas, desde Setembro do ano passado até agora.

Todas as vilas, sobretudo, as de Soibada, Fatuberliho, Abs, Same, Tunisca i e Maubisse estão cheias de militares indonésios na tentativa de desmantelar as nossas redes clandestinas e capturar todos os seus responsáveis. As casas da população são sempre assaltadas e revistadas, em todas as noites, por esses militares. A saída da população para as suas hortas é proibida, ninguém está autorizado para movimentar de campo à campo e fazer conversas em grupo nas festas, nos bazares e em qualquer lugar, alguém se violar as ordens, pois será preso ou morto. Portanto, reina-se aqui uma situação de incerteza, medo e de morte e a violação dos Direitos Humanos continua sendo o pão de cada dia.

Por consequências dessas operações militares do inimigo perdemos ligação por via/mata e clandestina com os companheiros Koinis Santana, Matan Ruak e Lulo, aos quais mandámos vários relatórios de actividades, mas até agora não nos deram a resposta. Facto este nos permite tirar a conclusão de que nas Regiões onde eles se encontram há também fortes batidas do inimigo que não nos deram-lhes tempo para nos escrever e mandar orientações. Por causa desta demora toda é que decidimos em mandar directamente

esta nossa carta acompanhando com o material informativo (1 cassete gravada de dados sobre a violação dos Direitos Humanos, sobre a situação sócio/económica da população e do inimigo e 1 rolo de fotografias dos guerrilheiros da nossa Região) para ajudar o companheiro nas suas actividades competentes. Isto não significa tirar a competência dos meus superiores que estão cá no interior da Pátria, sobretudo, na Resistência Armada, mas sim, pelo atraso das ligações e dos dados que me colocou a proceder como tal.

Por último, solicitamos aos companheiros dirigentes do CNRM, da Fretilin, da UDT e à todos os simpatizantes da causa Maubere no Exterior para que façam algo junto de Portugal e da Comunidade Internacional, no sentido de pressionar mais ainda o Governo indonésio em acatar as Resoluções tomadas pelas Nações Unidas quanto ao problema de Timor Leste.

Nós cá no interior da Pátria, tanto o nosso Povo bem como os guerrilheiros confiámos e continuemos a confiar em vós, sobretudo, no companheiro Ramos Horta de que um dia haveremos de alcançar o nosso objectivo – a Independência de Timor Leste.

Desculpe-me pela má ordenação de ideias e pelos erros do português que forem encontrando durante a leitura.

É tudo, por hoje e de novo, os nossos melhores cumprimentos, com votos de longa vida e respeito ao companheiro e a todos os companheiros dirigentes e simpatizantes no Exterior.

Com alta consideração subscrevo-me,

Riak Leman
Secretário da Região 3

Montanhas de Timor Leste, 6 / Janeiro / 96.-